

Itaú Macro Opportunities MM FICFI

Objetivo do Fundo

Fundo da reconhecida família Hedge Plus: mesmo time, mesmas estratégias macro e maior exposição ao mercado internacional. O fundo busca superar o CDI investindo em bolsa, juros e moedas. A estratégia, que é focada no book macro da família do Hedge Plus, tende a ter maior exposição no exterior do que no Brasil

139,79 % do CDI
Rentabilidade anual relativa ao benchmark

148,24 % do CDI
Rentabilidade relativa ao benchmark dos últimos 12 meses

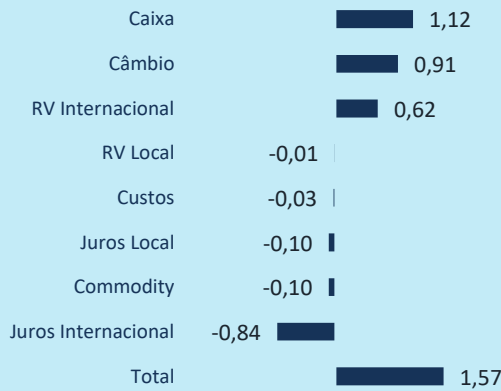
145,16 % do CDI
Rentabilidade relativa ao benchmark desde o início do fundo.



Análise de Retorno

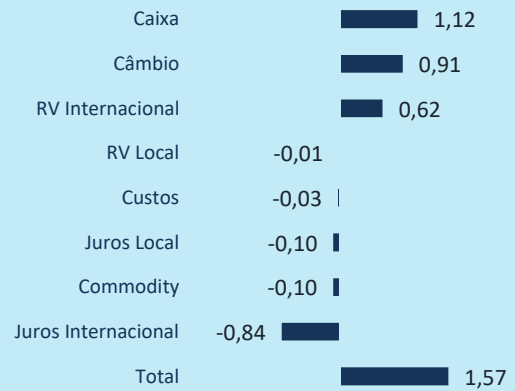
Contribuição no retorno no mês

Nominal em %

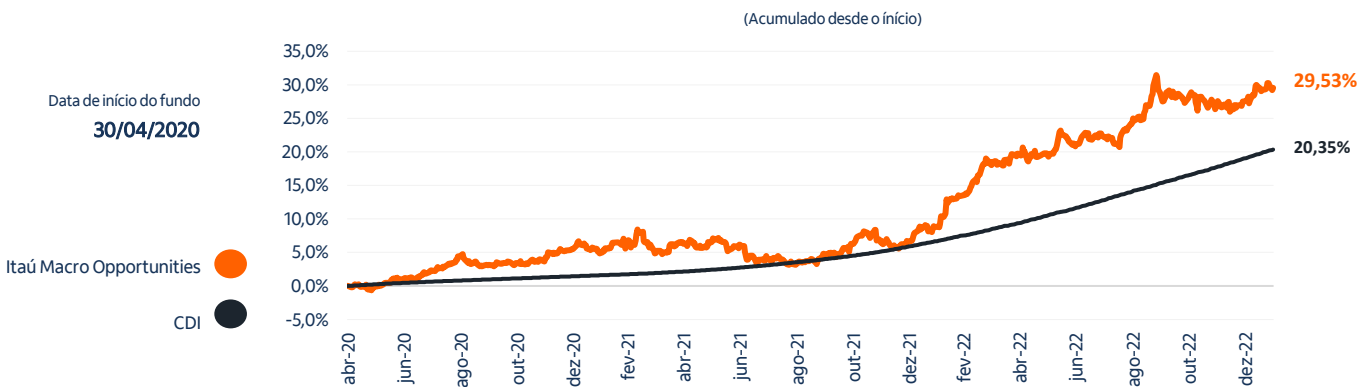


Contribuição no retorno no ano

Nominal em %



Retorno Acumulado



Retorno Mensal

| | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | ANO |
|-------------|---------|---------|---------|---------|--------|---------|---------|---------|---------|---------|--------|--------|---------|
| 2023 | | | | | | | | | | | | | |
| Fundo | 1,57% | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1,57% |
| %CDI | 139,79% | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 139,79% |
| 2022 | | | | | | | | | | | | | |
| Fundo | 2,11% | 4,21% | 4,05% | 1,43% | -0,25% | 1,15% | 1,33% | 1,61% | 3,60% | -0,67% | -1,11% | 0,76% | 19,63% |
| %CDI | 288,67% | 561,07% | 438,68% | 171,59% | - | 113,45% | 128,51% | 138,02% | 335,44% | - | - | 67,80% | 158,61% |
| 2021 | | | | | | | | | | | | | |
| Fundo | -0,63% | 0,67% | -0,63% | 1,32% | 0,26% | -0,38% | -2,04% | -0,56% | 1,36% | 1,39% | 0,41% | -0,08% | 1,02% |
| %CDI | - | 496,94% | - | 633,59% | 96,68% | - | - | - | 309,79% | 288,65% | 69,99% | - | 23,27% |

Comentários do Gestor

33 Meses desde o início do fundo

59% Meses em que esteve acima do benchmark

68% Meses de retorno positivo do fundo

6,72% Volatilidade 12 Meses

Juros: O ano de 2023 começou bastante positivo para os mercados globais. Dados de inflação mais fracos, principalmente nos Estados Unidos, associados à resiliência da economia americana, trouxeram a percepção de que é possível desacelerar o avanço dos preços sem comprometer o crescimento em demasia. A reabertura da China parece surpreender positivamente pela demanda doméstica e segue beneficiando seus parceiros comerciais. Na Europa, o preço de energia voltando a patamares inferiores ao pré-guerra traz alívio para o orçamento das famílias, já comprometido pelo avanço da inflação na região. O Brasil também se beneficiou do cenário externo favorável, embora em menor magnitude, principalmente devido à entropia causada por declarações do governo que resultou em revisões de expectativas pelo mercado. Neste contexto, o resultado do book de juros foi o grande detratador de performance em janeiro. No Brasil, nossa posição vendida em inclinação de curva de juros nominais, montada para capturar a postergação de cortes na taxa SELIC pelo BC, foi prejudicada pela expectativa do mercado em relação a uma possível mudança na meta de inflação para os próximos anos, o que levou a um movimento de aumento na inclinação na curva de juros. Ainda no book local, nossa posição vendida em juros reais contra os juros nominais também foi detratadora, pelas mesmas razões citadas anteriormente. Na parcela internacional, tivemos perdas principalmente por posições aplicadas em juros no Canadá, dado o timing de execução do trade ao longo do mês.

Câmbio: O book de moedas obteve contribuição positiva no mês de janeiro, puxada principalmente pelos ganhos com posições compradas em moedas de países que se beneficiam com a reabertura mais forte da China. Entre os destaques, podemos citar Austrália, Tailândia e Cingapura. Do lado negativo, o real foi o grande detratador de performance, por meio de posições táticas ao longo do mês.

Ações: A parcela de Renda Variável também foi ganhadora no período. Os ganhos com posições compradas no mercado americano, principalmente em empresas do setor de tecnologia, performaram bem diante do cenário favorável a ativos de risco globais em janeiro.

Posicionamento: No Brasil, seguimos posicionados em juros nominais para capturar a postergação do início de cortes pelo Banco Central, que deve levar em consideração, entre outras coisas, as incertezas do cenário fiscal à frente e a deterioração das expectativas de inflação no cenário relevante. Falas de membros do governo sobre possíveis alterações na meta de inflação dos próximos anos, também corroboram a deterioração das expectativas pelos agentes. Zeramos nossas posições no mercado de juros reais. No mercado internacional, nosso otimismo com o cenário de desinflação americana, sem comprometer a atividade em demasia, foi abalado pelo dado muito forte e fora das expectativas do payroll no mês de janeiro nos Estados Unidos. Será possível uma convergência da inflação para a meta com este mercado de trabalho extremamente aquecido, apesar do aperto das condições financeiras realizado e contratado à frente? Esta é a pergunta que temos nos feito diariamente, e acreditamos que, neste momento, exista uma assimetria desfavorável para carregar posições mais otimistas no mercado internacional de moedas e Renda Variável. Optamos por reduzir o tamanho das posições de forma significativa neste momento.

Volume Global Mínimo*
R\$ 1,00

Classificação Tributária
Longo Prazo Sem Compromisso

Patrimônio Líquido Médio nos últimos 12 meses
R\$ 621.217.917,00

Taxa de Administração
2,00% ao ano

Taxa de Performance
20% do que exceder 100% do CDI.

Público Alvo
Investidores Qualificados

Horário para Movimentação
Até às 14:30

Aplicação e Resgate
Cota de aplicação: D+0

Cota de resgate: D+21
Crédito do resgate: D+22

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debênture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo.

Informações relevantes

ITAÚ MACRO OPPORTUNITIES MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - CNPJ 36.346.343/0001-50 - 31/01/2023

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de pessoas físicas e/ou jurídicas, bem como de fundos de investimento ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento em geral, todos clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de empresas a eles ligadas. Objetivo do fundo: Fundo da reconhecida família Hedge Plus: mesmo time, mesmas estratégias macro e maior exposição ao mercado internacional.

O fundo busca superar o CDI investindo em bolsa, juros e moedas. A estratégia, que é focada no book macro da família do Hedge Plus, tende a ter maior exposição no exterior do que no Brasil. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 30/04/2020. Taxa de Administração máx.: 2,00%. Taxa de Performance: 20% do que exceder 100% do CDI. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67 600 - CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala: todos os dias 24 horas 0800 722 1722

Outras informações relevantes

* O Itaú Personalité considera seu volume global de investimentos, ou seja, a soma dos valores já investidos em CDB, operações compromissadas, poupança, previdência, fundos e Itaú Corretora, como valor mínimo para a entrada em novos investimentos. Para outros segmentos do Itaú Unibanco, o volume global é correspondente ao valor mínimo de aplicação.



Signatory of:

